

PALESTRA GRATUITA: ENCERRAMENTO ANUAL DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Luciano Perrone
21/01/2021



PASSO A PASSO PARA ENCERRAMENTO



PASSO A PASSO PARA ENCERRAMENTO

- a) ELABORAÇÃO E ANÁLISE DO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO (BALANCETES MENSAIS);
- b) CONCILIAÇÃO E ANÁLISE DOS SALDOS PATRIMONIAIS E DE RESULTADOS. ATENÇÃO AOS SALDOS QUE NECESSITAM DE VALIDAÇÃO / CONFRONTAÇÃO FÍSICA (DOCUMENTOS E INVENTÁRIOS);
- c) CÁLCULO E CONTABILIZAÇÃO DE EQUIVALÊNCIAS PATRIMONIAIS (quando houver participação com influência significativa), BEM COMO, PERDA POR DESVALORIZAÇÃO (REALIZAÇÃO) OU PERDA AO VALOR RECUPERÁVEL;
- d) VERIFICAÇÃO DOS LANÇAMENTOS DE RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS (regime de **competência contábil** X regime de **competência fiscal**) – ATENÇÃO AOS IMPACTOS DO CPC 47.
- e) CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUES, ADIANTAMENTO A FORNECEDORES, IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO, TRANSFERÊNCIAS, MERCADORIAS DE TERCEIROS, MERCADORIAS EM PODER DE TERCEIROS, AJUSTES DE INVENTÁRIOS, MATERIAIS DE CONSUMO;

PASSO A PASSO PARA ENCERRAMENTO

- f) ANÁLISE E CONFERÊNCIAS DE CÁLCULOS DE VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS E PASSIVAS (contratos de empréstimos bancários, financiamentos bancários, arrendamentos financeiros, variações cambiais e “CONTRATOS DE MÚTUO”;
- g) LANÇAMENTOS DE PROVISÕES E CONTAS A PAGAR CONFORME REGIME DE COMPETÊNCIA, INDEPENDENTE DE MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS (contingências, garantias, férias, décimo terceiro salário, impostos, tributos parcelados);
- h) ACOMPANHAMENTO DO ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL (depreciações contábeis X depreciações fiscais, baixas de bens, inventários físicos, imobilizações em andamento, etc.);
- i) TRANSFERÊNCIAS DE SALDOS ENTRE ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES E CIRCULANTES;

PASSO A PASSO PARA ENCERRAMENTO

j) ENCERRAMENTO DE CONTAS DE RESULTADOS E CONTAS TRANSITÓRIAS;

k) APURAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (E- LACS / E-LALUR);

l) CÁLCULO E ANÁLISE DAS DISTRIBUIÇÕES DE LUCROS E OU DESTINAÇÕES;

m) DESENVOLVIMENTO DO CONJUNTO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (recomendação para a adoção inicial às Novas Normas Contábeis);

n) REGISTRO EM ÓRGÃO COMPETENTE E OU SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – **SPED CONTÁBIL (ECD)**.

PANORAMA CONCEITUAL E ADEQUAÇÃO



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

Inovação, Eficiência e Excelência Profissional

Casa do Saber Contábil

PLANEJAMENTO DE AÇÕES PRIMORDIAIS

- ENQUADRAMENTO INICIAL DE IFRS (TRÊS MODELOS)
- DIAGNÓSTICO DE IMPACTOS PRÁTICOS
- ADOÇÃO INICIAL POR BALANÇO DE ABERTURA OU BALANÇO DE TRANSIÇÃO COM AJUSTES DE IFRS

ENQUADRAMENTO

MODELO	ABRANGÊNCIA	LEGISLAÇÃO
IFRS FULL	ATIVO > 240MM e ou FAT BRUTO > 300 MM e S/A CAPITAL ABERTO	CPC/ICPC/OCPC
IFRS PME	FATURAMENTO ANUAL > 4.8 MM	NBC TG 1000 (R1)
IFRS MICRO	FATURAMENTO ANUAL < 4.8 MM	NBC TG 1000 (R1)/ITG 1000/OTG 1000

DIAGNÓSTICO DE IMPACTOS PRÁTICOS

Seção 1	PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
Seção 2	CONCEITOS E PRINCÍPIOS GERAIS
Seção 3	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Seção 4	BALANÇO PATRIMONIAL
Seção 5	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Seção 6	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS
Seção 7	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Seção 8	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Seção 9	DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS E SEPARADAS
Seção 10	POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO
Seção 11	INSTRUMENTOS FINANCEIROS BÁSICOS
Seção 12	OUTROS TÓPICOS SOBRE INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Seção 13	ESTOQUES
Seção 14	INVESTIMENTO EM CONTROLADA E EM COLIGADA

DIAGNÓSTICO DE IMPACTOS PRÁTICOS

Seção 15	INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO (<i>JOINT VENTURE</i>)
Seção 16	PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
Seção 17	ATIVO IMOBILIZADO
Seção 18	ATIVO INTANGÍVEL EXCETO ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA (<i>GOODWILL</i>)
Seção 19	COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS E ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA (<i>GOODWILL</i>)
Seção 20	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO
Seção 21	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES
Apêndice	Guia sobre reconhecimento e mensuração de provisão
Seção 22	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Apêndice	Exemplos de tratamento contábil para o emissor de instrumento de dívida convertível
Seção 23	RECEITAS
Apêndice	Exemplos de reconhecimento de receita

DIAGNÓSTICO DE IMPACTOS PRÁTICOS

Seção 24	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
Seção 25	CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS
Seção 26	PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES
Seção 27	REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS
Seção 28	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
Seção 29	TRIBUTOS SOBRE O LUCRO
Seção 30	EFEITOS DAS MUDANÇAS NAS TAXAS DE CÂMBIO E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Seção 31	HIPERINFLAÇÃO
Seção 32	EVENTO SUBSEQUENTE
Seção 33	DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS
Seção 34	ATIVIDADES ESPECIALIZADAS
Seção 35	<u>ADOÇÃO INICIAL DESTA NORMA</u>
	GLOSSÁRIO DE TERMOS



EXEMPLOS – SEÇÃO 17 E CPC 27

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 100.000,00		
VIDA ÚTIL FISCAL (PARTE B E-LACS E-LALUR)	10 ANOS	R\$ 10.000,00	DESPESA DEDUTÍVEL
VIDA ÚTIL REAL (DRE)	18 ANOS	R\$ 5.555,56	DESPESA INDEDUTÍVEL

EXEMPLOS – SEÇÃO 17 E CPC 27

CUSTO ATRIBUÍDO

Quando da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 37 e 43 no que diz respeito ao ativo imobilizado, a administração da entidade pode identificar bens ou conjuntos de bens de valores relevantes ainda em operação, relevância essa medida em termos de provável geração futura de caixa, e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo em seus saldos iniciais.

Incentiva-se, fortemente, que, seja adotado, como custo atribuído (*deemed cost*), esse valor justo.
Essa opção é aplicável apenas e tão somente na adoção inicial, não sendo admitida revisão da opção em períodos subsequentes ao da adoção inicial.

EXEMPLOS – SEÇÃO 17 E CPC 27

CUSTO ATRIBUÍDO (1)

TOTAL DO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	8.781.375,18	-	8.781.375,18	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	172.589,94	-	172.589,94	
TOTAL DO IMOBILIZADO	13.383.736,08	48.957.253,13	62.340.989,21	4.2 e 4.3
TOTAL DO INTANGIVEL	41.755,68	-	41.755,68	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	22.379.456,88	48.957.253,13	71.336.710,01	
TOTAL DO ATIVO	129.638.115,38	48.957.253,13	178.595.368,51	

Reserva de Lucros	86.676.858,01	(4.008.977,07)	82.667.880,94	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	52.268.978,61	52.268.978,61	4.2 e 4.3
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	99.031.220,26	48.260.001,54	147.291.221,80	
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	129.638.115,48	48.957.253,03	178.595.368,51	

EXEMPLOS – SEÇÃO 17 E CPC 27

CUSTO ATRIBUÍDO (2)

IMOBILIZADO	17.515.229,31		50.799.680,73	
Imovéis	12.538.930,58	33.284.451,42	45.823.382,00	4.2
Móveis Utensílios	2.317.004,77		2.317.004,77	
Veículos	1.357.316,41		1.357.316,41	
Computadores	1.301.977,55		1.301.977,55	
(-)DEPREC. ACUMULADA	-7.318.457,06	4.196.190,31	-3.122.266,75	4.2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-6.059.287,07		30.286.354,66	
Superavit ou Deficit Acumulado	-6.059.287,07	-1.135.000,00	-7.194.287,07	4.3
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	37.480.641,73	37.480.641,73	4.2

EXEMPLOS – SEÇÃO 20 E CPC 06

ARRENDAMENTO MERCANTIL (OPERACIONAL E FINANCEIRO)

ATIVO IMOBILIZADO	
D	C
ARRENDAMENTO	
S	480.000,00

PC E PNC	
D	C
ARREND A PAGAR	
DED	40.000,00
B	700.000,00

PC E PNC	
D	C
JUROS A INCORRER	
S	220.000,00
	27.789,18

AC	
D	C
CX E EQUIV DE CX	
"XY"	40.000,00

DRE	
D	C
DESP COM DEPR ARREND	
	6.250,00

DRE	
D	C
DESP FINANC ARREND	
	27.789,18

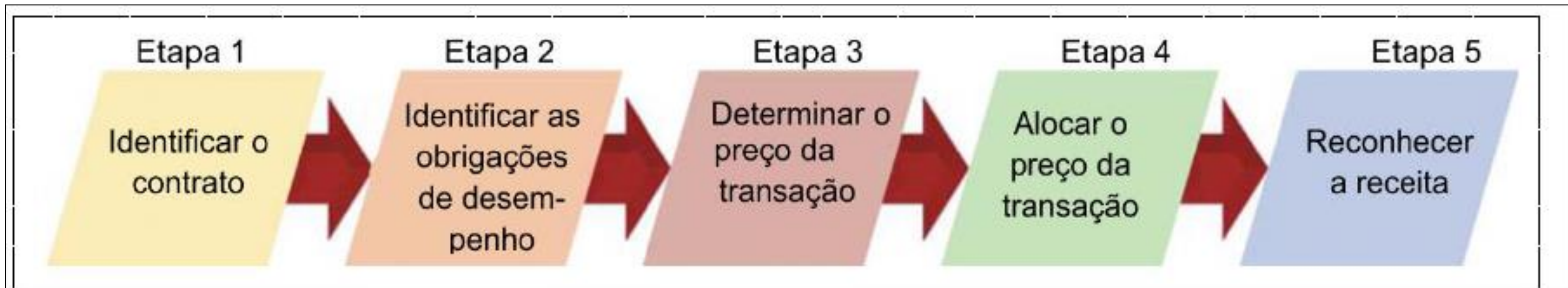
EXEMPLOS – SEÇÃO 13 E CPC 16

VALOR REALIZÁVEL DE ESTOQUES

DESCRIÇÃO DO ITEM	CUSTO DE AQUISIÇÃO (MERCADORIA + GASTOS FUNDAMENTAIS - TRIBUTOS RECUPERÁVEIS E GASTOS ADMINISTRATIVOS)		PREÇO DE VENDA (-) DESPESAS COM VENDAS		AJUSTE AO VALOR REALIZÁVEL	
PRODUTO XY	R\$	500.000,00	R\$	515.000,00		
PRODUTO YK	R\$	120.000,00	R\$	95.000,00		
PRODUTO HR	R\$	325.000,00	R\$	335.000,00		
PRODUTO VN	R\$	250.000,00	R\$	215.000,00		
	R\$	1.195.000,00	R\$	1.160.000,00	-R\$	35.000,00

EXEMPLOS – CPC 47

RECEITAS DE CONTRATOS COM CLIENTES



Fonte: KPMG

NBC TG 1000 (R1) – SEÇÃO 35 – ADOÇÃO INICIAL - TRANSIÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL DE ADOÇÃO INICIAL	PRÁTICAS CONTÁBEIS ANTERIORES - 31/12/2019	EFEITO DA TRANSIÇÃO PARA IFRS	SALDOS INICIAIS EM IFRS - 01/01/2020	NOTAS EXPLICATIVAS	
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	30.000,00	-	30.000,00		
Contas a receber de clientes	120.000,00	-	120.000,00		
Subconta – Adoção Inicial - Duplicatas a Receber		- 11.000,00	- 11.000,00	1	
Estoques	90.000,00	-	90.000,00		
Subconta – Adoção Inicial - Estoques de Mercadorias		- 5.000,00	- 5.000,00	2	
Outros ativos circulantes	11.000,00	-	11.000,00		
Total dos ativos circulantes	251.000,00	- 16.000,00	235.000,00		
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Imobilizado Líquido	50.000,00	-	50.000,00		
Subconta – Adoção Inicial - Imobilizado - Custo Atribuído		30.000,00	30.000,00	3	
Imobilizações por Arrendamento Financeiro		8.000,00	8.000,00	4	
Intangível Líquido	10.000,00	-	10.000,00		
Total dos ativos não circulantes	60.000,00	38.000,00	98.000,00		
TOTAL DO ATIVO	311.000,00	22.000,00	333.000,00		

NBC TG 1000 (R1) – SEÇÃO 35 – ADOÇÃO INICIAL - TRANSIÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL DE ADOÇÃO INICIAL	PRÁTICAS CONTÁBEIS ANTERIORES - "31/12/2016"	EFEITO DA TRANSIÇÃO PARA IFRS/LEI 12.973/IN 1.515	IFRS/LEI 12.973/2015/IN 1.515 - "01/01/2017"	NOTAS EXPLICATIVAS	
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	75.000,00	-	75.000,00		
Tributos a recolher	31.000,00	-	31.000,00		
Salários a pagar	17.000,00	-	17.000,00		
Empréstimos e financiamentos	54.000,00	-	54.000,00		
Arrendamento financeiro a pagar		1.000,00	1.000,00	4	
Outros passivos circulantes	12.000,00	-	12.000,00		
Total dos passivos circulantes	189.000,00	1.000,00	190.000,00		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	34.000,00	-	34.000,00		
Arrendamento financeiro a pagar		7.000,00	7.000,00	4	
Tributos diferidos - Diferença Temporária - Custo Atribuído		10.000,00	10.000,00	3	
Total dos passivos não circulantes	34.000,00	17.000,00	51.000,00		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	50.000,00	-	50.000,00		
Reserva de Capital	9.000,00	-	9.000,00		
Reserva de Lucros	29.000,00	-	29.000,00		
Subconta – Adoção Inicial - Mudanças de políticas contábeis		- 16.000,00	- 16.000,00	1	2
AAP - Ajustes do Ativo Imobilizado - Adoção Inicial		20.000,00	20.000,00	3	
Total do patrimônio líquido	88.000,00	4.000,00	92.000,00		
TOTAL DO PASSIVO	311.000,00	22.000,00	333.000,00		

NBC TG 1000 (R1) – SEÇÃO 35 – ADOÇÃO INICIAL - ABERTURA

SALDOS ATIVOS	
Caixa	6.500,00
Banco	23.900,00
Clientes	35.220,00
Estoques	42.115,00
Tributos a Recuperar	2.300,00
Veículos de Uso	50.000,00
Móveis e Utensílios	17.000,00
Depreciação Acumulada	12.000,00

SALDOS PASSIVOS E PL	
Fornecedores	11.780,00
IRPJ e CSLL a Pagar	25.300,00
Salários e Encargos a Pagar	18.500,00
INSS a Recolher	6.200,00
FGTS a Pagar	1.000,00
Empréstimos Bancários	55.500,00
Juros a Incorrer	5.500,00
Capital Social	10.000,00

NBC TG 1000 (R1) – SEÇÃO 35 – ADOÇÃO INICIAL - ABERTURA

Balanco de Abertura - PL			
Ativo	12.000,00	6.500,00	Ativo
Passivo	11.780,00	23.900,00	Ativo
Passivo	25.300,00	35.220,00	Ativo
Passivo	18.500,00	42.115,00	Ativo
Passivo	6.200,00	2.300,00	Ativo
Passivo	1.000,00	50.000,00	Ativo
Passivo	55.500,00	17.000,00	Ativo
Passivo	10.000,00	5.500,00	Passivo
	140.280,00	182.535,00	
	42.255,00	42.255,00	

Res Acum - Abertura	
	42.255,00

CONJUNTO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



CONJUNTO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Balanço Patrimonial
- Demonstração de Resultados
- Demonstração de Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do PL
- Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados
- Demonstração de Fluxo de Caixa
- Notas Explicativas (ainda mais relevante com a pandemia)**
- Demonstração de Valor Adicionado (obrigatório somente para S/As de Capital Aberto).

1.2. Situação COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência global em razão da disseminação da COVID-19. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi declarada como um surto pandêmico pela mesma Organização. Desde março de 2020 até 30 de setembro de 2020, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamento ou outras restrições para conter o vírus, ocasionando a suspensão ou redução de atividades de empresas em diversos setores da economia. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros esperado é o de retração dos Produto Interno Bruto - PIB da maioria dos países. No Brasil é projetada uma retração de 5,04% em seu PIB, conforme boletim Focus do Banco Central de 25 de setembro de 2020.

No Brasil, mercado onde o Movida opera, as medidas de restrição contaram com fechamento de parte do comércio e serviços considerados não essenciais.

Dado este cenário, a Administração da Movida constituiu um comitê multidisciplinar de gerenciamento de crise específico para tratar do tema da COVID-19 e, através desse comitê, estabeleceu processos de monitoramento dos acontecimentos e avaliação diária da situação, alinhado com as diretrizes da OMS, destacando os seguintes aspectos:

EXEMPLO MOVIDA



Cuidado com os colaboradores

Adoção de teletrabalho (home office) para parte dos colaboradores, inclusive pessoas acima de 60 anos e outras que sejam consideradas como grupo de risco, horários flexíveis de entrada e saída dos colaboradores nas dependências das empresas do Grupo; adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço para favorecer o distanciamento social; disponibilização de veículos para os colaboradores que deixem de utilizar transporte público; férias coletivas e utilização de banco de horas; e introdução de rotinas massivas de limpeza, esterilização e sanitização de mobiliários e instalações prediais.

Impactos econômico-financeiros - prestação de serviço considerado essencial.

A maior parte das atividades da Movida são consideradas essenciais, portanto, nesse período ela continuou a operar com a locação de veículos e terceirização de frotas utilizados na prestação de serviços.

EXEMPLO MOVIDA



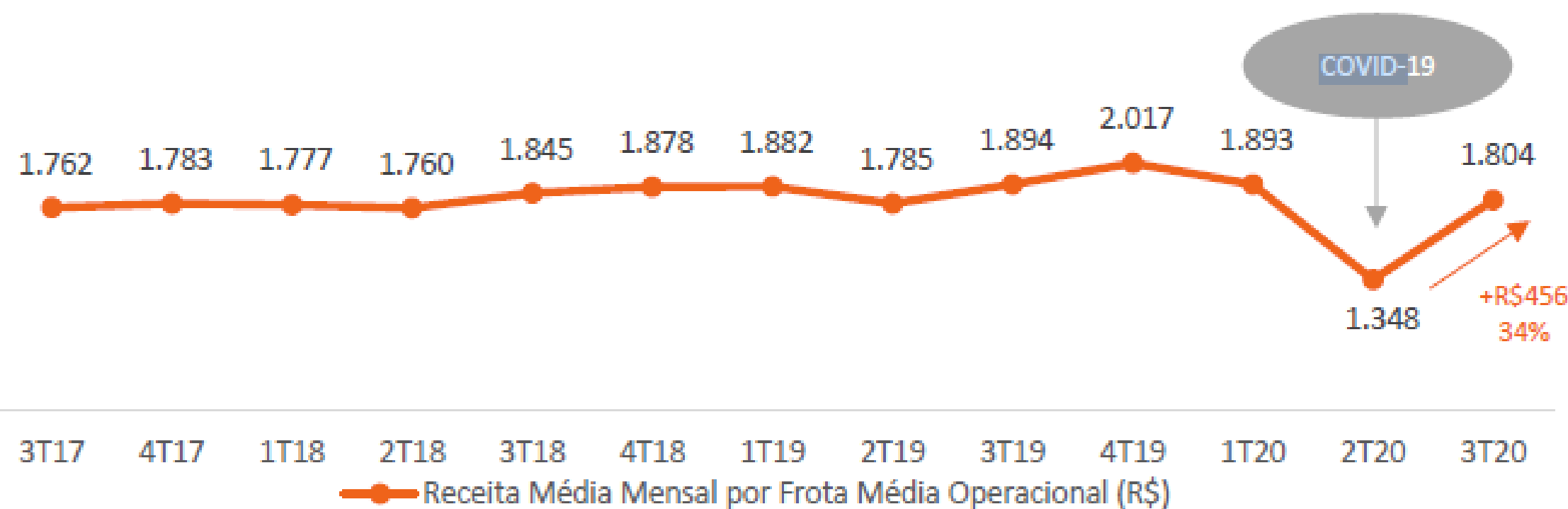
Diante desse cenário atípico, a Movida vem implementando programa de reestruturação financeira e operacional, objetivando alcançar, ainda em 2020, a normalidade e a continuidade de suas atividades. O programa prevê, dentre outras ações, as seguintes:

- a) Redução e adequação dos custos com pessoal e encargos sociais das áreas administrativa e operacional;
- b) Encerramento das atividades de algumas lojas, consideradas pela Administração como de difícil recuperação (compensadas com abertura de novas lojas com perspectiva de maior rentabilidade);
- c) Negociações comerciais com fornecedores, atuando na readequação de sua estrutura de custos, de acordo com as variações em sua geração de caixa, com acompanhamento diário;
- d) Postergação do pagamento de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no montante de R\$ 39.768 (33.803 líquido de impostos) de maio para dezembro de 2020; e
- e) Decisão por novas captações e renegociação do serviço da dívida atual:

EXEMPLO MOVIDA



RECEITA BRUTA MÉDIA MENSAL POR CARRO (R\$)



28. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Efeitos da pandemia da COVID-19

Conforme divulgado na nota explicativa 1.1, a Movida adotou e vem adotando uma série de medidas para mitigar os impactos causados pela crise instalada pela pandemia da COVID-19.

Até a aprovação destas informações contábeis intermediárias, os indicadores financeiros da Movida demonstram a manutenção de parte substancial das suas receitas, da geração de caixa e de sua posição de liquidez.

GRATO POR SUA PARTICIPAÇÃO E ATÉ A PRÓXIMA!

